



**Fig. 28** Duas possibilidades para o preenchimento da placa 5144, ambas evitando o efeito «desastrado» final. Neste caso, a primeira imagem mostra a paginação estruturante da face da placa e a segunda o seu acabamento final. A terceira e a quarta imagens mostram as possibilidades de acabamento final possíveis se a placa tivesse começado a ser preenchida de baixo para cima ou de cima para baixo, respectivamente, sendo a primeira de longe a «melhor» das soluções. Nesta situação, a paginação, não sendo perfeita, não foi mal feita, sendo a concretização do preenchimento que provocou o desequilíbrio final.

simplicidade do recorte, pela sobriedade dos motivos (apenas triângulos em bandas, sem remates ou separadores no cabo.

Para estes dois monumentos, um com dois, outro com quatorze, como número mínimo de indivíduos neles depositados, temos padrões clássicos, tratamentos de suportes e gravações de qualidade (salvo o caso sem dúvida bizarro da placa 5144). Como é aliás frequente nos monumentos com pequeno ou médio número de placas de xisto gravadas dos arredores de Évora.

O báculo de Loba 2 indicaria a presença de um chefe aí sepultado, signifique a expressão o que quer que seja que signifique (e que estará sempre longe de ser claro e unívoco).

Lisboa, Inverno de 2004-2005

## NOTAS

<sup>1</sup> Director do Projecto «PLACA NOSTRA». Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ). Faculdade de Letras. P-1600-214. Lisboa. vsg@fl.ul.pt.

<sup>2</sup> Colaborador do Projecto «PLACA NOSTRA». UNIARQ.

<sup>3</sup> Colaborador do Projecto «PLACA NOSTRA». UNIARQ

## REFERÊNCIAS

- GONÇALVES, V. S. (1970) - Sobre o Neolítico na Península de Setúbal. In *Actas das I Jornadas da Associação dos Arqueólogos Portugueses*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 407-421.
- GONÇALVES, V. S. (1989) - Manifestações do sagrado na Pré-História do Ocidente peninsular. 1. Deusa(s)-Mãe, placas de xisto e cronologias: uma nota preambular. *Almansi*. Montemor-o-Novo. 7. p. 289-302.

- GONÇALVES, V. S. (1992) - *Reverendo as antas de Reguengos de Monsaraz*. Lisboa: UNIARQ/INIC.
- GONÇALVES, V. S. (1993a) - Manifestações do sagrado na Pré-História do Ocidente Peninsular. 3. A Deusa dos olhos de sol. Um primeiro olhar. *Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*. Lisboa. 5.ª Série. 15, p. 41-47.
- GONÇALVES, V. S. (1993b) - Os báculos, símbolos de poder?. In MEDINA, J., ed. - *História de Portugal*. Vol. 1. Lisboa: Ediclube, p. 312-313.
- GONÇALVES, V. S. (1996) [2003] - Pastores, agricultores e metalurgistas em Reguengos de Monsaraz: os 4.º e 3.º milénios. *OPHIUSSA*. Lisboa. 0.
- GONÇALVES, V. S. (1999a) - *Reguengos de Monsaraz, territórios megalíticos*. Lisboa: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.
- GONÇALVES, V. S. (1999b) - Time, landscape and burials. 1. Megalithic rites of ancient peasant societies in central and southern Portugal. *Journal of Iberian Archaeology*. Porto. 1, p. 83-91.
- GONÇALVES, V. S., ed. (2000) - *Muitas antas, pouca gente? Actas do I Colóquio Internacional sobre Megalitismo (Reguengos de Monsaraz, Outubro de 1996)*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- GONÇALVES, V. S. (2001) - A anta 2 da Herdade de Santa Margarida (Reguengos de Monsaraz). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 4:2, p. 115-206.
- GONÇALVES, V. S. (2003a) - *STAM-3, a anta 3 da Herdade de Santa Margarida (Reguengos de Monsaraz)*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- GONÇALVES, V. S. (2003b) - *Sítios, «Horizontes» e Artefactos. Estudos sobre o 3.º milénio no Centro e Sul de Portugal. 2.ª edição, revista e aumentada com dois novos ensaios do volume primeiramente publicado em 1995*. Cascais: Câmara Municipal.
- GONÇALVES, V. S. (2003c) - Manifestações do sagrado na Pré-História do Ocidente Peninsular. 4. «A síndrome das placas loucas». *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 6:1, p. 131-157.
- GONÇALVES, V. S. (2003d) - A anta 2 da Herdade dos Cebolinhos (Reguengos de Monsaraz, Évora). Sinopse das intervenções de 1996-97 e duas datações de radiocarbono para a última utilização da Câmara ortostática. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 6:2, p. 141-164.
- GONÇALVES, V. S., ed. (2003) - *Muita gente, poucas antas? Espaços, Origens e Contextos do Megalitismo. Actas do 2.º Colóquio internacional sobre Megalitismo. Reguengos de Monsaraz, 2000*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- GONÇALVES, V. S. (2004a) - Manifestações do sagrado na Pré-História do Ocidente Peninsular: 5. O explícito e o implícito. Breve dissertação, invocando os limites fluidos do figurativo, a propósito do significado das placas de xisto gravadas do terceiro milénio a.n.e. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:1, p. 165-183.
- GONÇALVES, V. S. (2004b) - As placas de xisto gravadas dos sepulcros colectivos de Aljezur (3.º milénio a.n.e.). *O Arqueólogo Português*. Lisboa. Série 4. 22, p. 133-318.
- GONÇALVES, V. S. (2004c) - As deusas da noite: o projecto «Placa Nostra» e as placas de xisto gravadas da região de Évora. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:2, p. 49-72.
- GONÇALVES, V. S. (2004d) - In *Sinais de Pedra*. Évora: Fundação Eugénio de Almeida [CD-Rom].
- GONÇALVES, V. S. (2005) - As placas de xisto gravadas dos sepulcros colectivos de Aljezur (3.º milénio a.n.e.). Edição em volume pela Câmara Municipal de Aljezur do estudo publicado em *O Arqueólogo Português*. S. 4, 22, acrescido de um texto introdutório: *Um limiar estreito. Porquê as placas de xisto gravadas de Aljezur? Ou Estácio da Veiga, as placas de xisto gravadas e nós*.
- GONÇALVES, V. S. (no prelo) - Manifestações do sagrado na Pré-História do Ocidente Peninsular. 6. As placas CTT: pistas para o desenvolvimento e difusão do complexo mágico-religioso das placas de xisto gravadas do 3.º milénio a.n.e. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa.
- GONÇALVES, V. S.; ANDRADE, M.; PEREIRA, A. (2004a) - As placas de xisto gravadas da gruta artificial de S. Paulo 2 (Almada). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:2, p. 73-96.
- GONÇALVES, V. S.; ANDRADE, M.; PEREIRA, A. (2004b) - As placas de xisto gravadas das grutas artificiais do Tojal de Vila Chã, Carenque e da necrópole das Baútas (Mina, Amadora). *O Arqueólogo Português*. Lisboa. Série 4. 22, p. 113-132.
- GONÇALVES, V. S.; PEREIRA, A.; ANDRADE, M. (2003) - A propósito do reaproveitamento de algumas placas de xisto gravadas da região de Évora. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. Série 4. 21, p. 209-244.
- GONÇALVES, V. S.; PEREIRA, A.; ANDRADE, M. (2005) - As notáveis placas votivas da Anta de Cabacinheiros (Évora). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 8:1, p. 43-109.
- LEISNER, G. (1949) - Antas dos arredores de Évora. *A Cidade de Évora*. Évora. 15/18.
- LEISNER, G.; LEISNER, V. (1951) - *Antas do Concelho de Reguengos de Monsaraz*. Lisboa: Instituto para a Alta Cultura (reeditado por Uniarq/INIC, 1985).
- LEISNER, G.; LEISNER, V. (1959) - *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel: der Westen*. 1: 2. Berlin: Walter de Gruyter.
- LEISNER, V. (1965) - *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel: der Westen*. 3. Lieferung. Berlin: Walter de Gruyter.
- OLIVEIRA, J. (1993) - Reutilizações e reaproveitamentos de materiais em sepulturas megalíticas do Nordeste Alentejano. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 33:1-2, p. 131-144.



Fig. 29 Anta 1 da Loba. Fragmento de placa 5145.

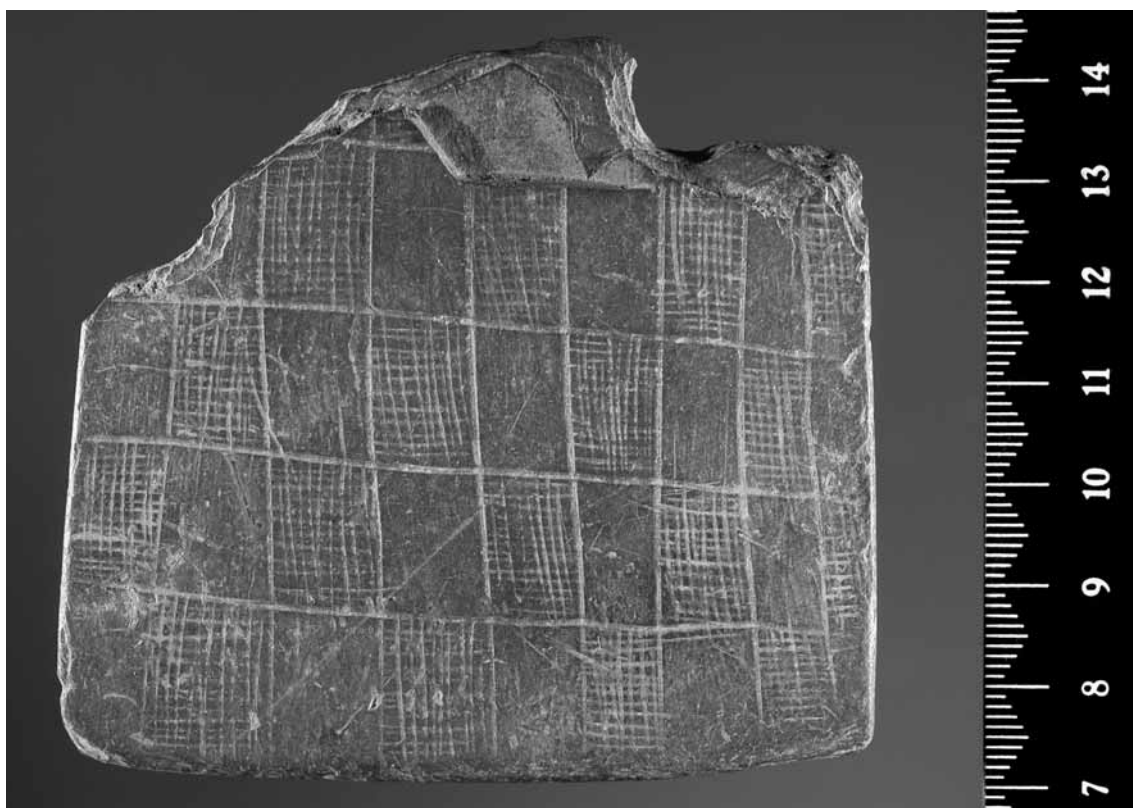


Fig. 30 Anta 1 da Loba. Fragmento de placa 5147.





**Fig. 31** Anta 2 da Loba. Placa 5142.

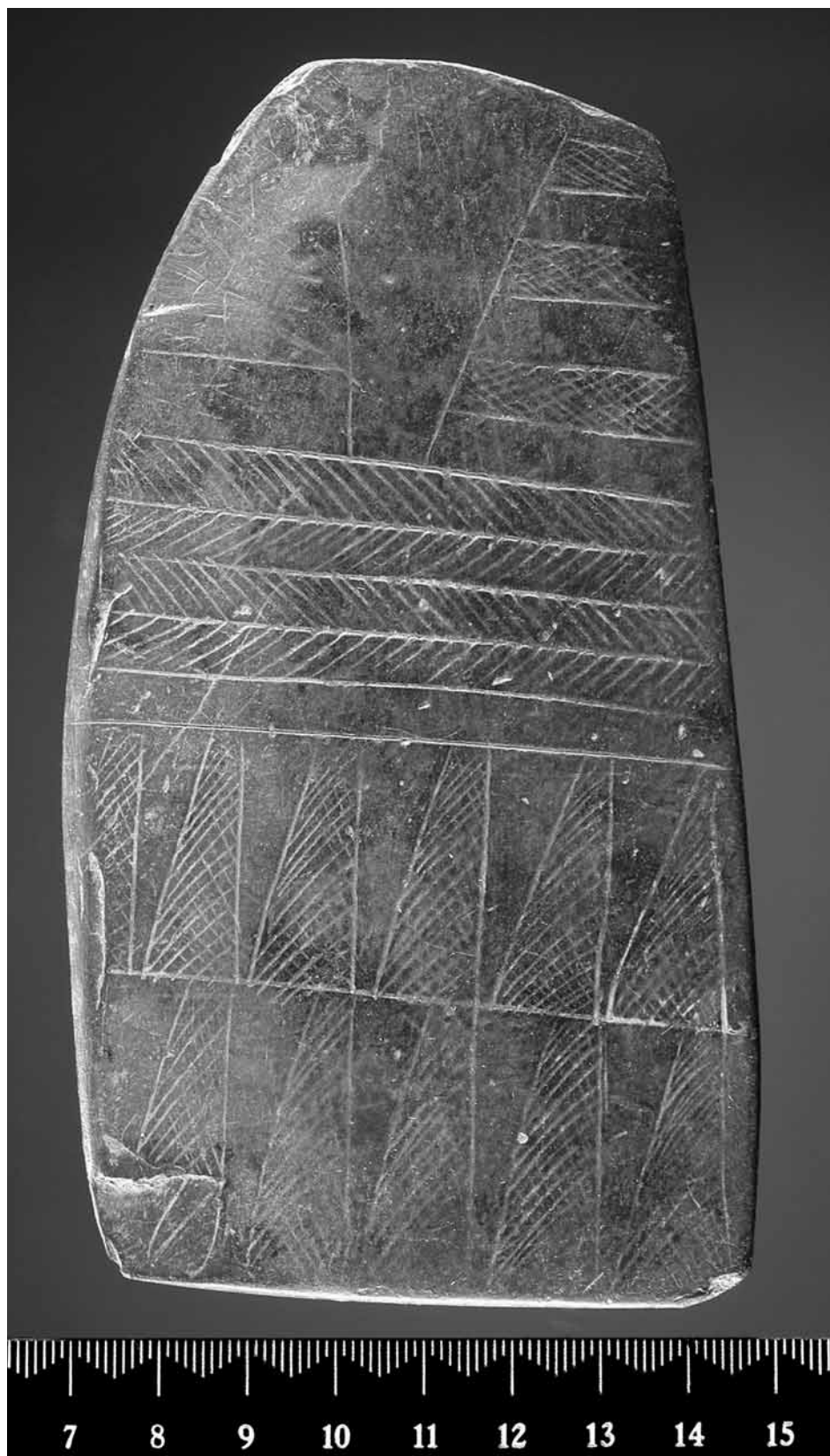


Fig. 32 Anta 2 da Loba. Placa 5143.



Fig. 33 Anta 2 da Loba. Placa 5144.



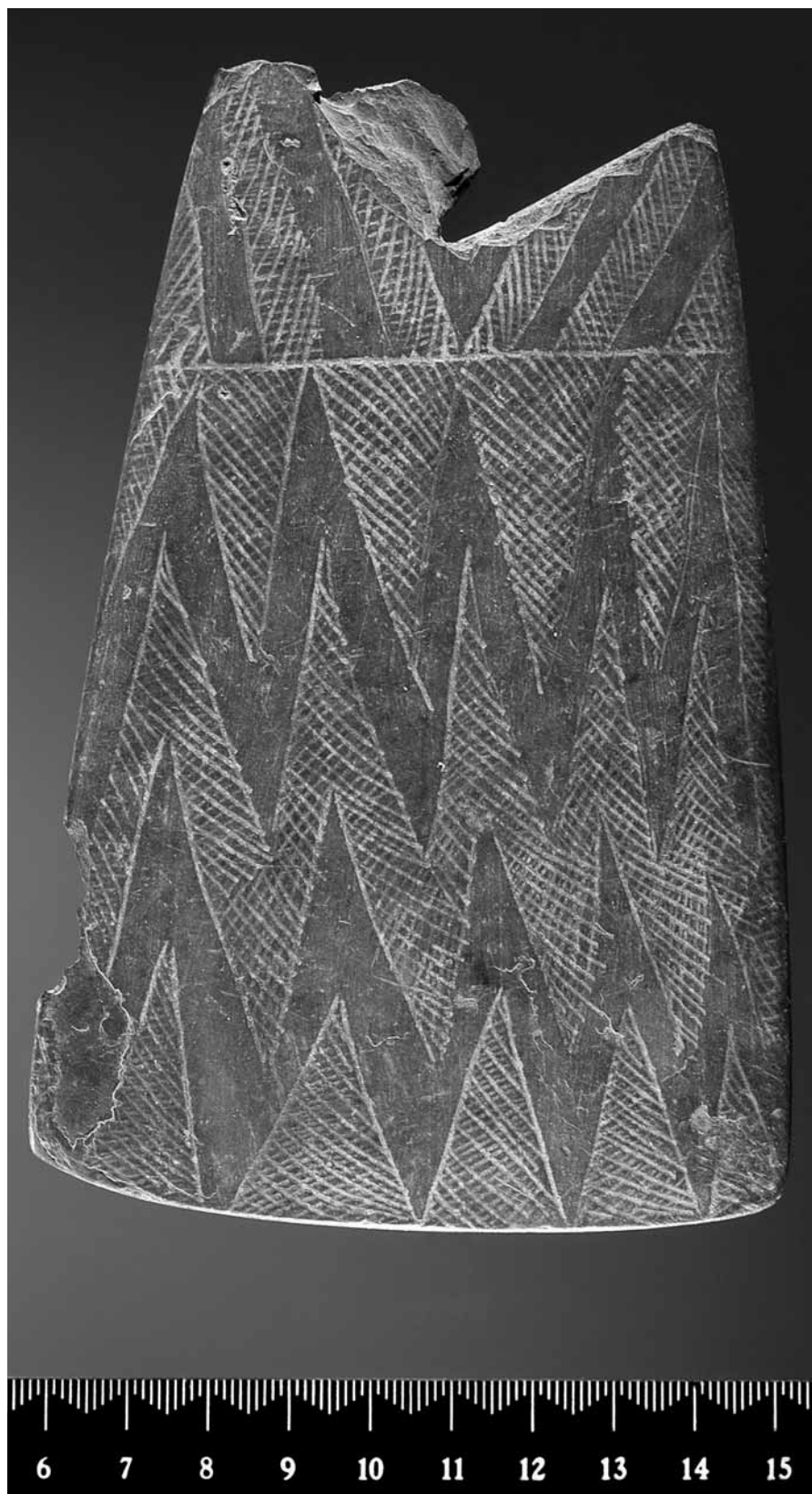


Fig. 34 Anta 2 da Loba. Placa 5148.



Fig. 35 Anta 2 da Loba. Placa 5149.





**Fig. 36** Anta 2 da Loba. Placa 5150.



**Fig. 37** Anta 2 da Loba. Placa 5153.

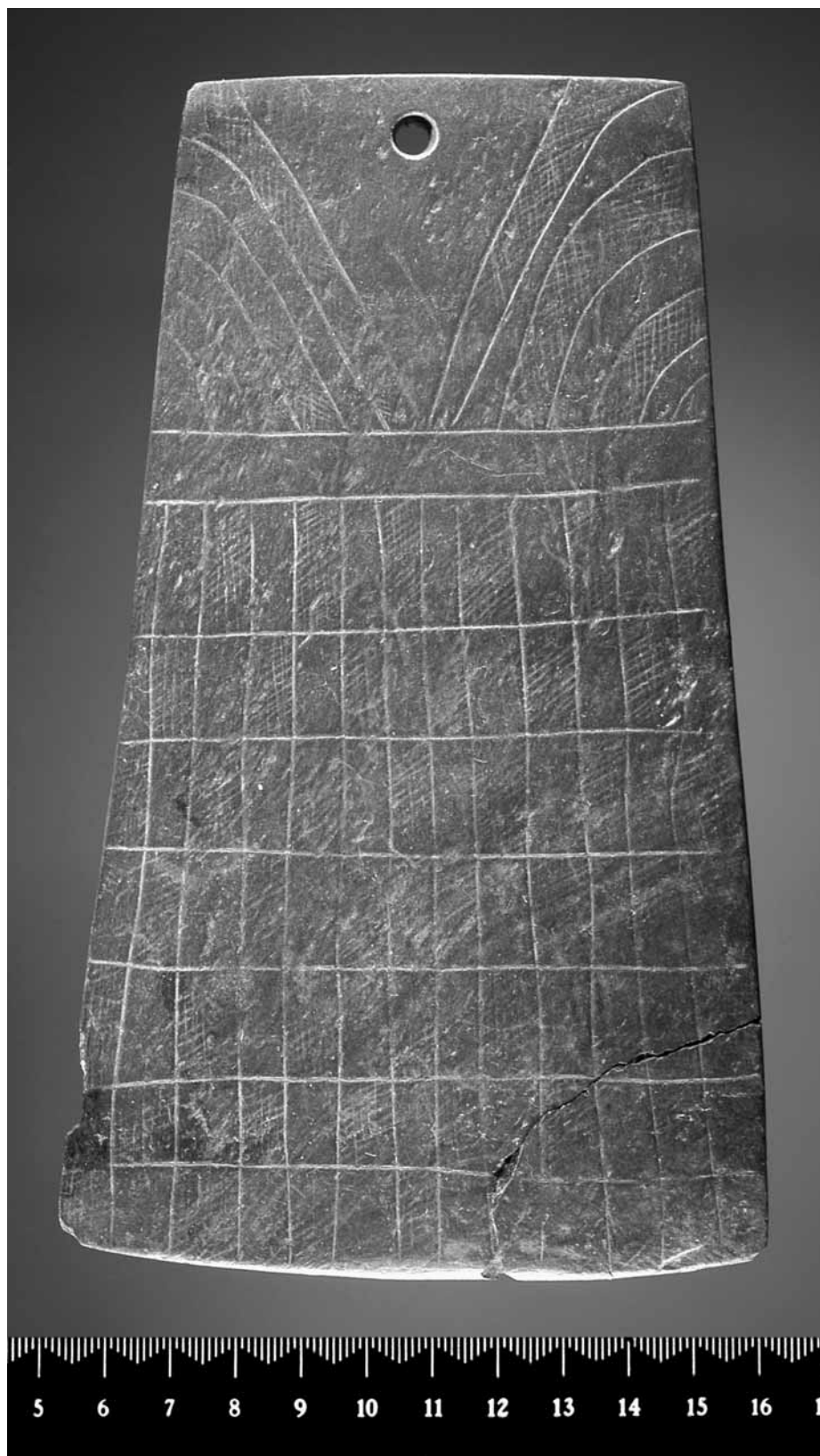


Fig. 38 Anta 2 da Loba. Placa 5154.



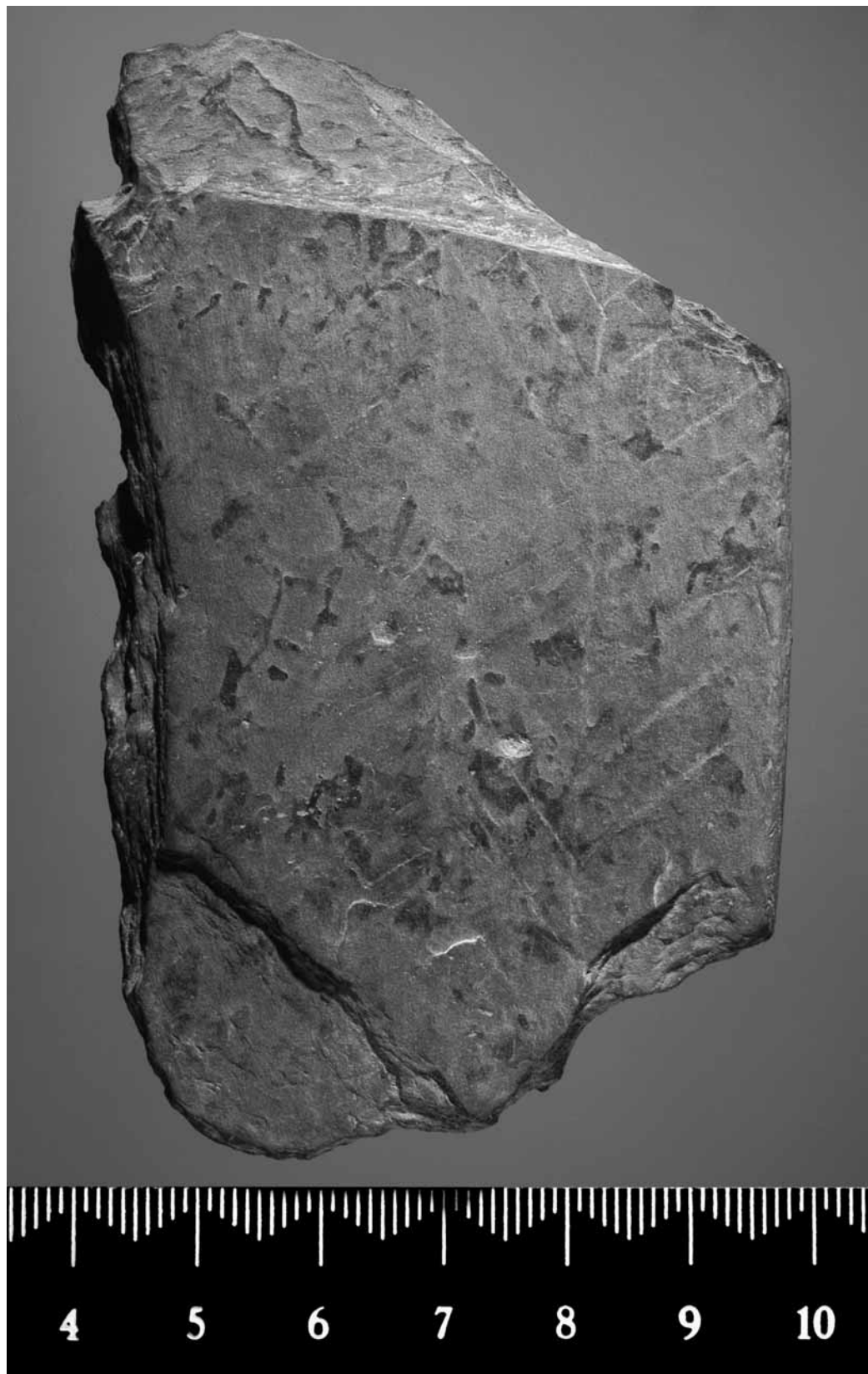


Fig. 39 Anta 2 da Loba. Fragmento de placa 5157.



**Fig. 40** Anta 2 da Loba. Placa 5159.



**Fig. 41** Anta 2 da Loba. Placa 5160.





Fig. 42 Anta 2 da Loba. Placa 5161.



Fig. 43 Anta 2 da Loba. Placa 5162.